



**SUPERINTENDÊNCIA
DA ZONA FRANCA DE MANAUS**

www.suframa.gov.br

Clipping Local Mídia Impressa

Coordenação Geral de Comunicação Social - CGCOM

Manaus, quarta-feira, 6 de fevereiro de 2013

JORNAL DO COMMERCIO

Frente & Perfil 1
OPINIÃO

JORNAL DO COMMERCIO

R\$ 6,4 bi em investimentos no Amazonas..... 2
POLITICA

JORNAL DO COMMERCIO

Eletroeletrônicos..... 3
ECONOMIA

JORNAL DO COMMERCIO

Páscoa 4
ECONOMIA

A CRITICA

Ciclo da borracha e a ZFM - Parte V 5
ECONOMIA

A CRITICA

ICMS unificado, outro passo 6
ECONOMIA

DIÁRIO DO AMAZONAS

Editorial 7
OPINIÃO

DIÁRIO DO AMAZONAS

Omar anuncia R\$ 6,4 bilhões em obras e geração de 30 mil empregos 8
POLITICA

MASKATE

Rebecca alerta para reforma tributária..... 9
POLITICA

MASKATE

Rebecca alerta para reforma tributária (continuação) 10
POLITICA

Frente & Perfil

Desmentido

O senador Eduardo Braga, ao que tudo indica, está acompanhando de perto as declarações da secretária Rebecca Garcia. Ontem ele determinou à sua assessoria que distribuisse release dizendo que a Zona Franca de Manaus estaria resguardada na reforma tributária prevista para este ano, quando as alíquotas do ICMS serão unificadas. A deputada havia dito ao JOC que a matéria coloca em risco o Pólo Industrial.

R\$ 6,4 bi em investimentos no Amazonas

Governo realizará investimentos maciços em obras de infraestrutura em Manaus e no interior do Estado

Por Lucas Câmara

Namãhã de ontem (5), o governador Omar Aziz (PSD) abriu os trabalhos legislativos de 2013 com a tradicional Mensagem Governamental na Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam). Em seu discurso, que teve aproximadamente duas horas de duração, Omar prestou contas e apresentou planos e ações que serão desenvolvidos pelo governo estadual até 2014. Durante a leitura da mensagem, tiveram destaque projetos nas áreas de segurança pública, saúde, infraestrutura e geração de renda.

De acordo com o governador, os investimentos em obras de infraestrutura deverão ultrapassar R\$ 6,4 bilhões e gerar mais de 300 mil empregos. Omar Aziz explicou que, além de recursos próprios, este montante inclui também recursos oriundos de empréstimos e repasses dos Ministérios e da Presidência.

"Se analisarmos o que é possível fazer de investimentos hoje, é em torno de 7% ou 8% do nosso orçamento, algo em torno de R\$ 600 milhões por ano, o

que é muito pouco para as demandas que o Estado precisa. Não dá para fazer um hospital", declarou.

As intervenções incluem a construção dos anéis viários Sul (que vai duplicar 8,3 Km da Estrada do Tarumã) e Leste (que terá 17,6 Km, entre a Reserva Adolpho Ducke e Alameda Cosme Ferreira), duplicação da AM-070 e construção de estradas que ligarão Caapiranga a Novo Airão e Codajás a Anori, além de reformas e construção de aeroportos no interior do Estado, com ajuda do Governo Federal. Para a conclusão do Prosamim II foram destinados R\$ 219 milhões. Enquanto isso, mais de R\$ 800 milhões deverão ser investidos nas obras do Prosamim III. Outro destaque é a recuperação total do sistema viário do Distrito Industrial.

"Para manter a nossa competitividade a luta tem que ser diária. Por isso fechamos com a Suframa, com ajuda da presidente Dilma, um convênio na ordem de R\$ 94 milhões para que a gente recupere o Distrito todo. Agora, recuperar não é tapar buraco, é fazer uma nova obra. O Distrito está intrafegá-



Omar: "Contamos com a presidente Dilma, luta tem que ser diária"

vel", avaliou o governador. Para esta obra, o Estado do Amazonas entrará com R\$ 12 milhões como contrapartida.

Já na área da saúde, o governador destacou que serão

feitos investimentos da ordem de R\$ 659 milhões somente em 2013, sendo R\$ 32 milhões destinados somente para cirurgias no interior. Entre as medidas mais urgentes está a

construção do Hospital da zona Norte, que deverá custar R\$ 390 milhões, financiados por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP). O novo centro deverá contar com 300 leitos e vai atender a casos de alta complexidade. Outra novidade é a criação do primeiro Centro de Diagnóstico por Imagens Laboratoriais, também fruto de PPP, que atenderá, gratuitamente em Manaus, toda a população do Estado. Omar Aziz também declarou que tem a intenção de transformar o Hospital Francisca Mendes em um centro de referência em cardiologia.

A segurança pública também foi uma das prioridades anunciadas por Omar Aziz. Em seu discurso, ele enfatizou o incremento de 40% no orçamento destinado para o setor nos últimos dois anos, que passou de R\$ 600 milhões para R\$ 1 bilhão, com destaque para o programa Ronda no Bairro. Para os próximos anos, segundo o governador, a intenção é implantar o programa em mais 12 municípios do interior, como Itacoatiara e Manacapuru, que deverá custar R\$ 100 milhões. Na capital, serão investidos

R\$ 8 milhões para reformas nos Ciops (Centro Integrado de Operações de Segurança) e aumento nos Dips (Distritos Integrados de Polícia), que passarão de 17 para 30.

Arthur elogia

Presente na cerimônia de abertura dos trabalhos legislativos de 2013, o prefeito Arthur Neto (PSDB) parabenizou o governador pelo que chamou de "uma densa abordagem do futuro que ele pretende realizar". De acordo com o prefeito, naquilo que diz respeito a Manaus, a Prefeitura terá todo o interesse em acompanhar e ver êxito nos projetos, seja ela participando seja não participando, e citou a recuperação do Distrito Industrial como uma das intervenções mais positivas para a capital.

"Esse convênio do Distrito Industrial, que a Prefeitura aprovou, vai significar um grande ganho para a cidade, valoriza a área do Distrito. É desmoralizante quando um empresário, ou investidor, chega naquela área e vê aquela lástima. Tudo o que tem a ver com Manaus nós apoiamos", enfatizou.

Eletroeletrônicos

Tablets devem crescer 67%

Vendas em alta vão permitir que se alcance 5,1 milhões de unidades neste ano de 2013, segundo IT Data

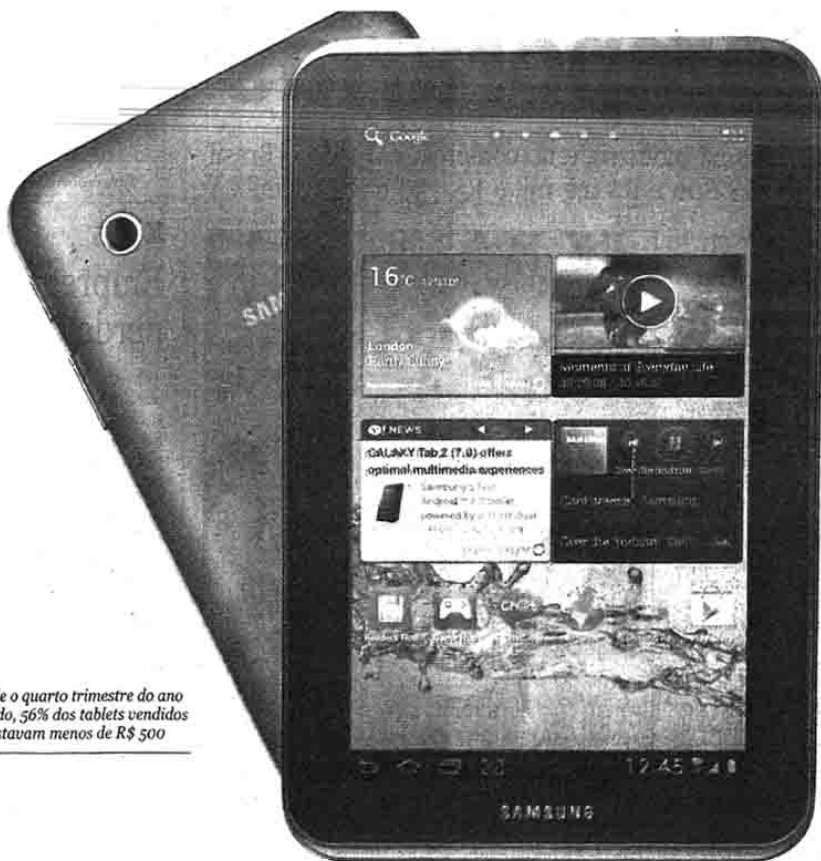
As vendas de tablets no Brasil devem atingir o patamar de 5,1 milhões de unidades este ano, o que representaria um crescimento de 67% sobre o desempenho verificado em 2012, segundo projeção divulgada nesta terça-feira (5), pela consultoria do mercado de tecnologia IT Data.

No ano passado, foram vendidos 3,1 milhões de unidades, o que representou uma alta de 222% sobre o balanço das vendas de 2011. De acordo com o diretor de pesquisas da IT Data, Ivair Rodrigues, o indutor das vendas no ano passado foi a queda dos preços, por meio do lançamento de marcas e modelos mais baratos.

Em 2011, o preço médio de um tablet superava os R\$ 1 mil. Desde então, porém, os valores foram caindo. Apenas no quarto trimestre do ano passado, 56% dos tablets vendidos custavam menos de R\$ 500,00. "Mesmo assim, os produtos com faixa de preços maiores também tiveram crescimento, mostrando que há grande interesse pelo produto", disse.

O perfil dos consumidores de tablets é de pessoas que já possuem um PC. Ou seja, elas não substituíram seu computador, e sim compraram mais uma opção de produto tecnológico, por sua mobilidade. Assim, o notebook ainda está na lista

Desde o quarto trimestre do ano passado, 56% dos tablets vendidos custavam menos de R\$ 500



de desejos do consumidor e suas vendas foram três vezes maiores do que dos tablets em 2012.

Segundo Rodrigues, a adoção dos tablets se dá sobretudo entre os consumidores Pessoa Física. "A adoção no mundo corporativo ainda é muito baixa", avaliou. De um universo de 1.140 empresas entrevistadas pela consultoria, a proporção de tablets sobre os computadores é baixa: de cada 100 PCs havia 1,1 tablet.

Na avaliação do consultor, há tendência de crescimento das vendas de tablets no segmento corporativo. No entanto, o interesse das empresas não é apenas pelo produto em si. "O mais importante são as soluções e o suporte que o acompanharão", destacou.

Por dentro

COMPARAÇÃO

Algumas das vantagens de um tablet comparado com computadores portáteis são a maior duração da bateria; a não necessidade de um teclado ou mouse; a rapidez e simplicidade na visualização de imagens e outros conteúdos. Entre as desvantagens está o desconforto para escrever.

Páscoa

Oferta de 74 mil vagas temporárias

Expectativa é a geração de postos na indústria e no comércio em todo o Brasil com remuneração média entre R\$ 800 e R\$ 2,2 mil e R\$ 750 e R\$ 1,3 mil

Mais de 73,7 mil trabalhadores temporários deverão ser contratados durante a Páscoa, no final de março, em todo o Brasil. A expectativa é da Associação Brasileira das Empresas de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário (Asserttem) e do Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços Terceirizáveis e de Trabalho Temporário do Estado de São Paulo (Sindeprestem).

Neste ano, o número de contratações deverá ser superior ao do ano passado, quando foram contratados 70,8 mil trabalhadores em todo o país no período. Do total de vagas a serem preenchidas este ano, mais da metade corresponde à região Sudeste do país (Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo), que deve empregar 38,5 mil trabalhadores temporários.

De acordo com o balanço, a maioria das vagas deverá ser ocupada na indústria, enquanto o comércio será res-

ponsável por 40% do total de contratações de trabalhadores temporários. Na indústria, as principais vagas são para auxiliares de produção e de expedição, motorista, entregador, auxiliar de cozinha, promotor de vendas, estoquista e operador de empilhadeira.

A remuneração média desses trabalhadores na indústria durante a Páscoa deve variar entre R\$ 800 e R\$ 2,2 mil, além de benefícios como vale-refeição e vale-transporte.

Já no comércio, as principais vagas são para balconista, degustador, demonstrador e repositor. A remuneração no comércio deve variar entre R\$ 750 e R\$ 1,3 mil, também com direito a benefícios.

A expectativa é que 8% desse total de trabalhadores contratados tenham chance de efetivação no emprego temporário. A Páscoa, segundo a Asserttem, é o terceiro melhor período do ano para contratação de trabalhadores temporários, depois do Natal e do Dia das Mães.

Fotos: Walter Mendes



Principais vagas no comércio são para demonstrador e repositor

Ciclo da borracha e a ZFM - Parte V

A seringueira (*hevea brasiliensis*) constitui a principal fonte de extração da borracha natural. Por sua qualidade impar, é empregada nos diversos meios de transporte, na indústria e em material bélico. Segundo se estima, há no mercado global mais de 40 mil artigos no geral constituídos de borracha natural. Além disso, é matéria-prima estratégica para aproximadamente 400 dispositivos médicos. A supremacia da borracha natural em relação à sintética reside em suas características físico-químicas únicas. Conforme aponta estudo do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), é possuidora de resiliência, elasticidade, plasticidade, resistência ao desgaste e ao impacto, propriedades isolantes

de eletricidade, e impermeabilidade para líquidos e gases que não podem ser obtidas em polímeros artificiais. A borracha sintética obtida do petróleo, afirma o IAC, "possui quase a mesma composição química da borracha natural, porém são viáveis para alguns manufaturados, porém são inferiores para luvas cirúrgicas, preservativos, pneus de automóveis, caminhões, aviões e revestimentos diversos".

A "*hevea brasiliensis*" é a espécie cultivada mais importante do ponto de vista comercial. Foram produzidos em todo o mundo, em 2011, de 10.974 mil toneladas de borracha natural, para um consumo de 10.924 mil toneladas. Desse total, cerca de 8,6 milhões de toneladas são provenientes do

Osiris
Silva

E-MAIL:
OSIRISASILVA@
GMAIL.COM



Sudeste Asiático: Tailândia (30,93%), Indonésia (22,66%), Malásia (9,08%), Índia (8,10%) e Vietnã (7,40%). Em 2011, a Tailândia produziu 3,39 milhões de toneladas, a Indonésia 2,48 milhões de toneladas e a Malásia, 996 mil toneladas. No mesmo ano, o Brasil produziu 135 mil toneladas, cerca de 1,23% da produção mundial. Dentre os maiores consumidores de borracha natural encontram-se, dados de 2011, China (32,98%), seguido pelos países da Comunidade Europeia (11,13%), Estados Unidos (9,42%) e Japão (7,00%). A indústria de pneumáticos consome quase três quartos da borracha produzida no mundo. As três maiores marcas de pneus (Michelin, Bridgestone e Goodyear), respondem por 55% da

produção mundial de pneus. Não obstante o Brasil ser o berço da "*hevea brasiliensis*", o país se mantém forte importador do produto. Dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) e do Ministério da Agricultura mostram que o consumo nacional, em 2012, foi da ordem de 350 mil toneladas. Mesmo alcançando a safra recorde de 135 mil toneladas, teve que importar 215 mil toneladas. Em 2010 o Brasil chegou a importar 243,7 mil toneladas. Uma sangria de US\$ 666,38 milhões na balança comercial. O Brasil dispõe de condições favorecidas em relação aos demais produtores, a partir de imensas glebas disponíveis em quase todas as regiões aptas ao plantio de seringueira. O déficit que

anualmente se registra em relação à produção nacional configura imensa falta de visão, enorme descaso do governo brasileiro para com um produto comercialmente tão estratégico. O maior produtor nacional de borracha é o estado de São Paulo, com 55% do total. Seguem Mato Grosso (14%) e Bahia (13%). A Amazônia como um todo, acredite ou não, representa apenas 7,1% da produção nacional, não chegando a 10 mil toneladas/ano. Ampliar a produção nacional, e da região Norte e Centro-Oeste, em particular, já foi tentado por meio do PROBOR (Programa de Incentivo à Produção de Borracha Natural), instituído pelo governo brasileiro em 1972, e extinto, após vergonhoso e pleno malogro, em 1985, devido ao uso de clones altamente suscetíveis, não resistentes, ao "mal-das-folhas" (*Microcyclus Ulei*). Mas esta é uma outra história.

Manaus, quarta-feira, 6 de fevereiro de 2013.

ICMS unificado, outro passo

Proposta virou projeto de resolução e já está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado

Já está na Comissão de Assuntos Econômicos do Senado a proposta do Governo Federal, transformada em projeto de resolução nº 01/2013, que visa unificar a alíquota do Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) cobrado nas operações interestaduais,

cujo objetivo é acabar com a "guerra fiscal" existente atualmente no País.

O projeto de resolução assegura tratamento diferenciado para operações originadas na Zona Franca de Manaus, as quais continuarão com uma alíquota de 12% de ICMS, enquan-

to o percentual dos demais estados brasileiros será unificado em até 4% a partir de janeiro de 2016.

No final do ano passado, quando o governo apresentou essa proposta, o ministro da Fazenda, Guido Mantega, após reunião com os secretários esta-

duais de Fazenda os advertiu que a ZFM teria tratamento diferenciado, como ocorreu.

O líder do governo na Casa, senador Eduardo Braga (PMDB/AM), comemorou o cumprimento da promessa feita pela presidenta Dilma Rousseff de que a ZFM não será prejudicada



Eduardo Braga elogiou o governo

com a unificação das alíquotas do ICMS, conforme negociação feita com o governo federal no ano passado. Além do Amazonas, a Presidência da República manteve a alíquota do imposto em 12% para operações interestaduais com gás natural, beneficiando o estado do Mato Grosso do Sul.

"Essa é uma grande vitória para o Amazonas e para a Zona Franca de Manaus, pois nossas indústrias não perderão competitividade frente às indústrias dos outros Estados, conforme a presidenta Dilma havia prometido", ressaltou Braga.

Editorial

Investimento e empregos

 governador do Estado, Omar Aziz (PSD), fez, nesta terça-feira a abertura dos trabalhos, na Assembleia Legislativa do Estado (ALE) dando boas notícias aos cidadãos do Amazonas. Boas notícias que merecem da população reflexão e observação.

Na leitura da Mensagem Governamental, uma praxe na volta do recesso nos

parlamentos, o governador anunciou a injeção de R\$ 6,4 bilhões na economia do Estado, dinheiro que será usado em obras, na compra de máquinas, equipamentos e nos programas e projetos já desenvolvidos pelo governo do Estado.

Investimento que, segundo Omar, deve trazer um reflexo positivo no mercado de trabalho, gerando aproximadamente 30 mil novos postos de emprego, principalmente nos setores da construção civil, que deve ser aquecido pelas obras públicas, e da indústria, que também deve ser incentivada.

Os investimentos e projetos anunciados pelo governador na Assembleia estão voltados

Os investimentos estão voltados às áreas de infraestrutura, saúde, educação e segurança pública.

às áreas de infraestrutura, saúde, educação e segurança pública até o ano de 2014. Setores onde residem grandes anseios da população.

Nas áreas de educação, saúde e segurança está prevista a construção de escolas, hospitais (sendo oito no interior do Estado), um centro de tratamento de dependentes químicos, reforço

Agora cabe a reflexão sobre o que ainda pode ser melhorado e a observação da boa aplicação dos recursos.

para programas como o Ronda no Bairro, entre outras medidas. Trata-se de um esforço do Estado para se fazer presente, principalmente no interior, onde os municípios carecem de praticamente tudo.

Na área de infraestrutura, R\$ 1,4 bilhão estão destinados à implementação do monotrilho e cerca de mais R\$ 1 bilhão deve fazer com que o

governo dê prosseguimento ao Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosamim). O primeiro tem a missão de amenizar o tormento dos trabalhadores que sofrem dentro de ônibus lotados que se arrastam em meio a um trânsito desordenado. E o segundo tem trazido mais conforto e dignidade aos moradores das margens dos igarapés.

Sim, as notícias são boas e há esforços voltados para a melhoria de vida do cidadão. Agora, a partir dos anúncios de investimentos, cabe a reflexão sobre o que ainda pode ser melhorado e a observação da boa aplicação dos recursos que pertencem a todos nós.

Omar anuncia R\$ 6,4 bilhões em obras e geração de 30 mil empregos

TEXTO Dhyene Brissow

FOTO Sandro Pereira

MANAUS

O governador do Amazonas, Omar Aziz (PSD), anunciou, nesta terça-feira, durante a leitura da Mensagem Governamental, na abertura dos trabalhos na Assembleia Legislativa do Estado (ALE), um pacote de obras de R\$ 6,4 bilhões para este ano, o que deve gerar 30 mil empregos na área da construção civil.

Entre as obras anunciadas por Omar estão a construção do Monotrilho, no valor de R\$ 1,4 bilhão - a Construção do Anel Viário (R\$ 300 milhões) e a Duplicação da Avenida Manoel Urbano, de Iranduba a Manacapuru, no valor de R\$ 224 milhões.

O governador anunciou ainda uma série de investimentos no Programa Social e Ambiental dos Igarapés de Manaus (Prosa-mim) que somam mais de R\$ 1 bilhão, entre eles a construção de moradias às margens dos igarapés do Sesc, do Bindá, da Cachoeira Grande e de São Sebastião, obras orçadas em R\$ 182 milhões, e do São Raimundo, no valor R\$ 800 milhões. "Em três anos chegaremos a um recorde de famílias retiradas dos igarapés", disse Omar. A meta é entregar 30 mil casas até 2014.

Omar anunciou ainda a recuperação de todo o sistema viário do Distrito Industrial. A intenção, segundo ele, é adequar e ampliar o Distrito para receber novas indústrias. Segundo ele, a medida vai gerar cerca de 18 mil empregos em Manaus.

Para o interior, o governo construirá aeroportos em sete municípios, entre eles Amaturá, Jutai, Codajás e Pauini. Outros 18 aeroportos serão reformados. O investimento de R\$ 1 bilhão foi conquistado por ele junto ao governo federal.

Duas estradas que irão interligar os municípios de Anori a Codajás e Novo Airão a Caapiranga também serão construídas este ano, segundo



ABERTURA DOS TRABALHOS
O anúncio do pacote de obras faz parte da Mensagem Governamental

O governador Omar Aziz anunciou investimentos nas áreas de saúde, educação, infraestrutura e segurança

Omar. As duas obras somam R\$ 95 milhões.

Na área de educação, Omar anunciou investimentos de mais de R\$ 542 milhões, o que inclui a construção de 25 escolas de tempo integral, sendo 22 no interior do Estado, e a adaptação de outras 18 para o mesmo regime, além de reforma e ampliação de 56 escolas. Ele anunciou ainda vagas de especialização para 3 mil professores. Também está previsto um investimento de R\$ 392 milhões na Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e R\$ 312 milhões na Cidade Uni-

versitária, em Iranduba.

Segurança

Sobre as medidas para a segurança, Omar disse que vai investir R\$ 100 milhões na implantação do Programa Ronda no Bairro em 12 municípios do interior, além de construir 17 delegacias. Ele anunciou ainda a criação do Sistema Automatizado de Identificação, que será um banco de impressões digitais.

O governador também anunciou a promoção de 905 policiais civis, o que gerará um impacto de R\$ 7 milhões na fo-

lha de pagamento do Estado. Disse ainda que, logo após o carnaval, convocará os 400 bombeiros aprovados no último concurso e comprará 75 viaturas para o Corpo de Bombeiros, que hoje conta com apenas 64.

Na área da saúde, Omar anunciou investimentos de R\$ 659 milhões que incluem a construção do Hospital da Zona Norte (R\$ 390 milhões), o Centro de Tratamento de Dependentes Químicos (R\$ 10 milhões) e o Centro de Diagnóstico Proimagem (R\$ 60 milhões), além da Adequação do Hospital Francisca Mendes para realização de ci-

FRASE



Omar Aziz. Governador

"Os hospitais do interior estão entregues às moscas. Tudo tem limite e o nosso chegou ao fim"

Sobre a situação dos hospitais no interior do Estado, que neste ano irão receber R\$ 659 milhões.

rurgias cardíacas, principalmente em crianças (R\$ 35 milhões).

Também está prevista a conclusão de oito hospitais que estão em construção no interior, orçados em R\$ 60 milhões, entre eles o de Tabatinga, que teve sua obra iniciada em 2009. "Os hospitais do interior estão entregues às moscas. Tudo tem limite e o nosso chegou ao fim", disse.

A abertura dos trabalhos na ALE contou com a presença de autoridades, como o presidente do Tribunal de Justiça do Amazonas (TJAM), Ari Moutinho, e o prefeito de Manaus, Arthur Neto (PSDB).

Comissões

O deputados estaduais se reúnem hoje na ALE para definir oficialmente a presidência das comissões técnicas da Casa. O deputado David Almeida (PSD) adiantou ontem que assumirá a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ). Sinésio Campos (PT), que disputava a vaga com ele, ficará com a vice-presidência.

O deputado Belarmino Lins (PMDB), que ano passado respondia pela CCJ, ficará com a Comissão de Indústria, Comércio e Mercosul. O ex-presidente da Casa Ricardo Nicolau (PSD) assumirá a Comissão de Saúde.

Rebecca alerta para reforma tributária

Embora alguns ministros, como Guido Mantega (Fazenda) e Ideli Salvatti (Relações Institucionais), neguem à opinião pública, a deputada federal licenciada Rebecca Garcia (PP) afirma que as forças políticas e empresariais do Estado devem ficar alertas para a questão da reforma tributária que movimentará a pauta do Congresso Nacional neste primeiro semestre de 2013. A união de forças é necessária, segundo ela, para impedir novas ameaças ao Polo Industrial de Manaus (PIM).

Atualmente responsável pela Secretaria de Governo da administração Omar Aziz, a deputada foi chamada à Brasília no último final de semana pelo seu partido, o PP (Partido Popular), para participar de articulações com o objetivo de ajudar a eleger o candidato oficial do Palácio do Planalto à presidência da Câmara Federal, o deputado Henrique Alves (PMDB-RN). Ex-vice líder da presidente Dilma Rousseff (PT) na Câmara, Rebecca foi decisiva na realização de acordos.

Titular da Secretaria de Governo, Rebecca diz que o Governo Federal precisa dar garantias de que a ZFM não será prejudicada



Novas articulações

Rebecca considera fundamental agora o Estado voltar-se para novas articulações visando a defesa do modelo Zona Franca de Manaus no Congresso, acompanhando as pautas da Casa que, neste primeiro semestre, podem incluir a polêmica reforma tributária. Apesar de sua função executiva no Governo Estadual, a parla-

mentar diz que a coordenação da bancada federal no Congresso é extremamente importante para a defesa da ZFM contra as investidas dos estados das regiões Sul e do Sudeste que praticam a guerra fiscal como forma de enfrentar a concorrência industrial com o PIM.

"Mais do que nunca há que haver um esfor-

ço conjunto envolvendo a nossa bancada federal, o Governo do Estado, a Suframa e demais instituições que defendem o PIM. Isso é necessário para que haja um acompanhamento sério, para que a gente não venha a sofrer com o enfraquecimento do PIM e mais desemprego em Manaus", expressou Rebecca.

Rebecca alerta para reforma tributária (continuação)



Amazonas em perigo

"Se formos ser práticos e técnicos, veremos que a reforma tributária é necessária para o país, mas é muito perigosa para o Estado do Amazonas", assinala a deputada, referindo-se à polêmica sobre a fixação da alíquota do ICMS. "Mexer nas regras de tributação coloca em risco a ZFM. Mas, não dá também para fazer uma reforma pensando só na gente, no Amazonas. Somos minoria. A questão tem que ser bem acompanhada, pois a reforma deve ocorrer, mas o Governo Federal precisa nos dar garantias de que a ZFM não será prejudicada", aponta.

Ao contrário das

correntes que criticam o superintendente da Suframa, Thomaz Nogueira, por comodismo diante da polêmica em torno do ICMS e da reforma tributária, a deputada assegura que Thomaz "está fazendo a parte dele e talvez não tenhamos detalhes sobre o número de ações que ele está fazendo, mas tenho ouvido falar que o trabalho dele é elogiado pelo ministro Fernando Pimentel, do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Entendo que se o ministro está satisfeito, assim como o governador, é porque o desempenho de Nogueira é excelente, fazendo um trabalho de resultados".

PIM precisa garantir mercado

Garantir o mercado doméstico é uma das melhores soluções para o Polo Industrial

trial estima, porém, que em geral, o ano passado foi cerca de 10% pior no setor do que